

Por Bruna Chieco



O [Congresso Nacional da Ancep - Conancep](#) estará de volta em agosto em sua 13ª edição, abordando o tema “Os Desafios da Previdência Complementar e a Transparência das Informações”. O evento conta com apoio institucional da Abrapp, Sindapp, ICSS, UniAbrapp e Conecta.

A última edição ocorreu em 2018, em Recife (PE), e reuniu mais de 300 congressistas. Entre 2019 e 2022, o congresso não foi realizado em decorrência da pandemia de Covid-19. Em 2023, o Conancep está de volta em formato presencial, e ocorrerá entre 23 e 25 de agosto, no Rio de Janeiro (RJ).

Segundo o Presidente da Ancep, Roque Muniz de Andrade, a principal motivação de se fazer o Conancep é esclarecer para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) sobre temas que os ajudem a cumprir com as regulações do setor.

“Nesta edição, queremos mostrar aos participantes que a transparência é o nosso objetivo principal. Teremos oito painéis que vão tratar de assuntos voltados ao que entidades de previdência terão que fazer para poder cumprir as regras dos órgãos regulador e fiscalizador”,

explicou ao Blog Abrapp em Foco.

“Por isso, o Conancep contará com painéis que tenham especialista traduzindo a efetividade dos controles necessários para cumprimento dessas normas”, disse.



Além da contabilidade - “O Conancep é emblemático, e a 13ª edição assume de forma mais forte o Congresso e o encontro entre as pessoas. A Ancep tem um trabalho constante de disseminar conhecimento, gestão do conhecimento, e no Conancep isso fica mais evidente”, disse Maria Elizabete da Silva, Diretora Técnica da Ancep e responsável pela contabilidade da Fachesf.

Segundo ela, o Congresso tem o compromisso da gestão do conhecimento da parte contábil, mas abarca também uma magnitude de temas mais abrangentes, ultrapassando a barreira da contabilidade.

“O profissional da área contábil das EFPC é muito sofisticado. A Ancep trouxe a contabilidade para um mundo mais organizacional, e os eventos da Ancep trazem o profissional contábil para a linha de frente, para lidar com questões operacionais e estratégicas”.

Ela reitera a responsabilidade desse profissional de contar a história econômica, financeira e patrimonial da entidade com habilidade. “Isso passa pela necessidade dele entender seu processo de responsabilização, que é amplo, incluindo as áreas da previdência, atuária, investimentos, aspectos jurídicos e de risco, gestão estratégica e tudo que permeia a contabilidade”.

Assim, temas como gestão de risco, atendimento ao participante, equacionamento de déficit, estruturação do PGA, discussões sobre instrumentos, metodologias e processos de governança dentro da prestação de contas casam com a contabilidade e fazem parte da programação do Conancep.

“A contabilidade é uma peça importante de tratamento direto no atendimento ao participante. Trabalhamos na conscientização desse profissional, que é um agente de mudança”, complementa Silva.



Temática - “O

Conancep traz assuntos de interesse não somente contábil, pois a contabilidade envolve informações econômico e financeiras dentro dos planos. O evento pegará os principais pontos que estão em evidência dentro do nosso segmento”, explicou Geraldo de Assis Souza Jr., Conselheiro Deliberativo da Ancep.

Entre os temas que estarão presentes no Congresso este ano estão a contabilização do

equacionamento do déficit e da distribuição do superávit; planejamento normativo para as EFPCs em 2023; governança tributária; governança e controle; política da gestão e informações de investimentos; novos desafios da contabilidade; transformações nos planos de benefícios; processos, modelos e ferramentas envolvendo controles e fluxos de informações; e apuração do valor justo de instrumentos financeiros sem “mercado ativo”.

O evento também contará com Palestra Magna “A Previdência do Futuro”, com o Superintendente Geral da Abrapp, Devanir Silva.

Além disso, será apresentado o Projeto de Reestruturação do PGA, realizado pela Ancep, para tornar as entidades mais fortes no mercado. “Precisamos de recursos administrativos para trazer fomento, e da forma como as normas estão hoje, não conseguimos”, explicou Assis.

Assim, o projeto será apresentado e entregue, de maneira formal, à Previc durante o Conancep. “Queremos flexibilizar o PGA colocando uma parcela que pertence a cada plano em registro extracontábil, para que as EFPC consigam fazer ações de fomento com esses recursos, que hoje estão travados”, complementou Assis.

[Confira aqui](#) a programação preliminar do 13º Conancep e garanta sua inscrição!

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 21.07.2023.